

Editorial

É com satisfação que apresentamos a nova edição da RAC – Revista de Administração Contemporânea. Essa edição é composta por seis artigos, um caso de ensino e uma resenha.

No primeiro artigo, “Modelagem Multicriterial Aplicada a Problemas de Regulação em Áreas Portuárias Privatizadas”, Ivan Ricardo Gartner, Carlos Henrique Rocha e Sérgio Ronaldo Granemann estudam um mecanismo de análise multicriterial aplicado “a problemas de regulação em áreas portuárias privatizadas, tratando da hierarquização de áreas com fins de rateio de investimentos em questões de arrendamento”. Utilizando o AHP (Analytic Hierarchy Process), os autores, a partir de opiniões de “técnicos e gerentes em regulação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e de pesquisadores especializados”, desenvolvem um “sistema de classificação de áreas portuárias segundo escalas de atratividade”.

O segundo artigo, “Gestão de Capital de Giro: um Estudo Comparativo entre Práticas de Empresas Brasileiras e Britânicas”, de Claudinê Jordão de Carvalho e Rafael Felipe Schiozer, “investiga os determinantes do estilo de condução da gestão financeira de curto prazo em micro e pequenas empresas (MPEs)” usando teorias distintas como, por exemplo, “de crescimento das firmas por estágios, da visão baseada em recursos, de crédito comercial, de agência e de custos de transação”. As principais diferenças entre práticas de capital de giro em empresas dos dois países “podem ser explicadas, pelo menos em parte, pelo maior custo do financiamento bancário das firmas brasileiras em comparação com as britânicas”.

No terceiro artigo, “A Influência da Apresentação do Preço sobre as Avaliações dos Clientes”, Valter Afonso Vieira e Celso Augusto de Matos estudam “o efeito das distintas formas de apresentação do preço sobre as percepções dos clientes, tomando como base a intenção de compra, a comunicação boca a boca, o valor percebido, a confiança no anúncio e a percepção de preço caro”. Os resultados da pesquisa evidenciam que “a diferença na forma da apresentação de preço influencia positivamente na percepção do cliente, aumentando o valor percebido”.

O quarto artigo, “Políticas de Gestão de Pessoas, Confiança e Bem-estar: Estudo em uma Multinacional”, de Priscila Horta, Gisela Demo e Patricia Roure, utiliza técnicas de análise de regressão e de modelagem de equações estruturais para “identificar e confirmar a influência das políticas de GP na confiança do colaborador e no bem-estar no trabalho, assim como a influência da confiança nesse bem-estar”. A partir da aplicação de um questionário junto a “141 colaboradores de uma multinacional de tecnologia de informação”, o estudo apresenta elementos que podem subsidiar gestores para tomada de decisões que melhorem o bem-estar de funcionários.

O quinto artigo, “Configurações Estratégicas de Firms Brasileiras de Alto Desempenho Listadas na BM&FBOVESPA”, de Maria Cristina do Amaral Gurgel e Flávio Carvalho de Vasconcelos, investiga firmas que “obtem lucros extraordinários quando exploram imperfeições de mercado”. O estudo realiza uma “análise dos dados através da abordagem MDSO (Most Different Similar Outcome) da Qualitative Comparative Analysis (QCA)”. A metodologia empregada no trabalho “permite tratar causalidade complexa com pouco número de casos”, e os resultados sugerem “três configurações alternativas de alto desempenho”: concessões de serviços públicos, empresas exclusivas e empresas gigantes.

No sexto artigo, “Impactos do Índice Dow Jones, *Commodities* e Câmbio sobre o Ibovespa: uma Análise do Efeito Contágio”, Pedro Raffy Vartanian avalia, usando procedimentos econométricos, “a existência do efeito contágio do índice Dow Jones, preços das *commodities* e taxa de câmbio sobre a trajetória do Ibovespa no período 1999-2010”, além de “verificar as relações de longo prazo entre as variáveis”. Os resultados do trabalho “não indicaram a existência de relações de longo prazo entre as variáveis” e, especificamente, sobre os efeitos de curto prazo, as evidências sugerem a presença do efeito contágio.

Essa edição da RAC traz também o caso de ensino, “Dona Flor: Desintermediar ou ser Desintermediada!”, de Aline Stange, Carolina de Arantes Montagna e Victor Manoel Cunha de Almeida. O caso aborda uma situação em que o “sócio-fundador de uma empresa revendedora de produtos eróticos para mulheres por meio de vendas diretas, buscava alternativas não só para manter-se no mercado, como também para crescer”. Do ponto de vista didático, os “alunos devem avaliar as opções de desintermediação dos elos a montante e a jusante, e suas implicações para os negócios”. É importante enfatizar que esse caso de ensino foi submetido em 2011 e, portanto, passou pelo processo normal de análise para publicação no periódico. Convém lembrar que, a partir de 2012, a RAC não mais aceita submissões de casos de ensino.

Finalmente, essa edição traz ainda a resenha, elaborada por Mauro M. Laruccia, do livro “Lições de Liderança: Sabedoria para Futuros Líderes”, de Bob Seelert.

Desejamos a todos uma ótima leitura e que aproveitem julho não somente para desfrutar férias merecidas, como também para desenvolver suas pesquisas!

Herbert Kimura
Editor-chefe